Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO PSICOLÓGICO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: Lígia Fernanda Carvalho Sousa

Autores: Andressa Kauane Teixeira dos Santos
Jemima Teixeira Custódio
Marijany da Silva Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Profissionais de enfermagem em serviços de urgência e emergência enfrentam alta pressão, ritmo acelerado e constantes desafios emocionais. Esse contexto pode impactar significativamente a saúde mental, resultando em estresse, ansiedade e esgotamento. Objetivo: Identificar fatores relacionados às condições de trabalho que afetam a saúde mental dos enfermeiros nesses serviços. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre junho e julho, utilizando as bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. Foram usados os descritores: Enfermagem em emergência, saúde mental e condições de trabalho, combinados com o conector booleano AND. Incluíram-se estudos primários, de livre acesso, que abordassem a temática. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, na íntegra, sobre a revisão integrativa, e indexados nos últimos dez anos. Excluíram-se estudos que não atendiam ao objetivo, duplicados ou incompletos. Resultados: A amostra final compreendeu 12 artigos. O ambiente de trabalho em urgência e emergência caracteriza-se por ser altamente estressante devido à imprevisibilidade das atividades, alto volume de pacientes e necessidade de decisões rápidas e de alto risco. Fatores críticos incluem carga de trabalho excessiva, falta de suporte organizacional e conflitos interpessoais, que contribuem para o esgotamento mental. A alta demanda de serviço, decisões rápidas e exposição a situações de vida ou morte elevam os níveis de estresse ocupacional. A exposição contínua a eventos traumáticos e violência pode levar ao desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Além do estresse, há altos índices de ansiedade relacionada ao desempenho, devido à pressão para oferecer cuidados de qualidade em um ambiente dinâmico e imprevisível. Considerações Finais: Investir na saúde mental dos profissionais de urgência e emergência é essencial para melhorar a qualidade do atendimento. Implementar estratégias de apoio, como treinamento em gestão de estresse e melhorias nas condições de trabalho, é fundamental. Reconhecer e valorizar o papel desses profissionais é crucial para um sistema de saúde mais eficiente e humano.